

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Relatório publicado pela Unesco destaca que a educação deve ser compromisso de todos

LD

Equipe Linha Direta

Accountability, ou “responsabilização/prestação de contas”, em português, foi a palavra utilizada para sintetizar o principal tema do *Relatório de monitoramento global da educação (Relatório GEM) de 2017-2018*, publicado pela Unesco. Segundo de uma série que irá analisar até 2030 os avanços dos Estados-membros quanto ao estabelecimento de uma educação equitativa e de qualidade (Meta 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), o estudo alerta que a responsabilização é importante para ajudar a alavancar a educação, uma vez que mostra quem tem compromisso com o quê e como os problemas podem ser solucionados.

“A educação é uma responsabilidade compartilhada entre todos nós – governos, escolas, professores, pais e atores privados. A responsabilização por esses compromissos define o modo como professores ensinam, estudantes aprendem e governos agem”, disse a diretora-geral da Unesco, Irina Bokova, sobre a temática do relatório. Já a representante interina da Unesco no Brasil, Marlova Noleto, explica que a *accountability* está sendo utilizada a partir do entendimento de que “esse é um processo que envolve múltiplas dimensões. Abrange responsabilidades claramente definidas, a obrigação de fornecer explicações sobre como essas responsabilidades atribuídas foram cumpridas”.

O relatório é enfático ao afirmar que a responsabilização deve começar pelos governos e que os atores não podem res-

ponder por aquilo que não depende deles. Diretor do *Relatório GEM*, Manos Antoninis exemplificou como isso pode prejudicar o desenvolvimento educacional: “Usar resultados de testes de estudantes para impor sanções a docentes e escolas torna mais provável que os professores adaptem seus comportamentos para se proteger, o que pode significar deixar os alunos menos favorecidos para trás”.

Sobre o País, a coordenadora de Educação da Unesco no Brasil, Rebeca Otero, avaliou como ponto positivo o Plano Nacional de Educação (PNE). No entanto, enfatizou que a implementação e o alcance das metas ainda precisam avançar. “Além da questão da própria qualidade, destacaria que o País precisa avançar muito na Educação Técnica e Profissional; na alfabetização de jovens e adultos; e também nos índices de aprendizagem, sendo que há um percentual grande dos nossos jovens que não alcançam as habilidades mínimas em leitura ou matemática.”

Já comparando o PNE com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Rebeca destacou alguns dos temas que precisam ser incluídos nos planos pedagógicos das escolas, nos currículos e na formação docente, além de mais bem implementados. “Precisamos avançar em alguns quesitos dentro do Plano, como a questão da igualdade de gênero, da cidadania global e do desenvolvimento sustentável, que são pontos importantes para fazermos uma educação transformadora, que possa qualificar a vida das pessoas e o nosso planeta”, concluiu.

Pela primeira vez, o lançamento mundial do *Relatório GEM* foi realizado no Brasil, em Brasília/DF, simultaneamente à apresentação em Londres (Reino Unido) e Maputo (Moçambique). Acesse o *Relatório* em www.unesco.org. ■



Acesse o Relatório
Gain access to the Report
Accede el Informe

SHARED RESPONSIBILITY

A Unesco Report stresses that education is everyone's commitment

Accountability is the key word summing up the main theme in Unesco's *Global Education Monitoring Report (GEM Report) 2017-2018*. Second in a series planned to run up to 2030 and which will analyze member states' advancements towards establishing equitable, quality education (Sustainable Development Goal 4), the study sees accountability as crucial to helping leverage education, in so far that it shows who is committed to what, and how related problems can be resolved.

"Education is a responsibility shared by all of us – governments, schools, teachers, parents and private actors. Accountability in the face of such commitments defines how teachers teach, pupils learn and governments act", says Unesco's Director General, Irina Bokova, about the report's theme. Adding to that, the interim Unesco representative in Brazil Marlova Noletto, explains that the term *accountability* is being used on the understanding that "this is a process that involves multiple dimensions. It encompasses clearly-defined responsibilities and the obligation to provide explanations on how such assigned responsibilities have been fulfilled".

The report is emphatic in saying that accountability must begin with governments, and that no actors can account for what actually does not depend on them. *GEM Report* Director Manos Antoninis exemplified

how this can harm educational development: "Using results of pupils' exams so as to impose sanctions on teachers and schools renders it more likely that teachers will adapt their behavior in order to protect themselves, which may mean leaving more disadvantaged pupils behind".

Taking about Brazil, Unesco's Brazilian Coordinator for Education, Rebeca Otero, evaluated its National Education Plan (*Plano Nacional de Educação – PNE*) as positive, but stressed that implementation and achievement of targets still need to advance further. "Besides the quality issue, I would underline the fact that Brazil has yet much to achieve in terms of Technical and Vocational Education; literacy for youth and adults; and also in learning indicators, for there is still a high percentage of the Brazilian youth who fail to acquire minimum skills in reading or mathematics."

In matching the PNE against the UN's Sustainable Development Goals, Rebeca highlighted some of the themes that must be included in the schools' pedagogical plans, curricula and teacher training programmes, as well as being better implemented. "It's necessary to advance further in some aspects of the Plan, such as the issues of gender equality, global citizenship and sustainable development, which are important points for a transformative education capable of adding quality to people's lives and to the planet", she concluded.

For the first time, world release of the *GEM Report* took place in Brazil, in Brasília, simultaneously with its presentation in London (UK) and Maputo (Mozambique). Gain access to the Report at www.unesco.org. ■

RESPONSABILIDAD COMPARTIDA

Informe publicado por Unesco destaca que la educación debe ser compromiso de todos

Accountability, o “responsabilidad/prestación de cuentas”, en español, fue la palabra utilizada para sintetizar el principal tema del *Informe de monitoreo global de la educación (Informe GEM) de 2017-2018*, publicado por Unesco. El segundo de una serie que ira analizar hasta 2030 los avances de los Estados miembros cuanto al establecimiento de una educación equitativa y de calidad (Meta 4 de los Objetivos de Desarrollo Sustentable), el estudio alarma que la responsabilidad (*accountability*) es importante para ayudar a apalancar la educación, una vez que muestra quién tiene compromiso con qué y cómo los problemas pueden ser solucionados.

“La educación es una responsabilidad compartida entre todos nosotros – gobiernos, escuelas, profesores, padres y actores privados. La ‘responsabilización’ por esos compromisos define el modo como profesores enseñan, alumnos aprenden y gobiernos actúan”, dijo la directora general de Unesco, Irina Bokova, sobre la temática del informe. Ya la representante interina de Unesco en Brasil, Marlova Noletto, explica que la *accountability* está siendo utilizada a partir de la comprensión de que “ese es un proceso que involucra múltiples dimensiones. Incluye responsabilidades claramente definidas y la obligación de fornecer explicaciones sobre como esas responsabilidades atribuidas fueron cumplidas”.

El informe es enfático al afirmar que la responsabilización debe empezar por los gobiernos y que los actores no pueden res-

ponder por aquello que no depende de ellos. Director del *Informe GEM*, Manos Antoninis ejemplificó como eso puede perjudicar el desarrollo educacional: “Usar resultados de exámenes de alumnos para imponer sanciones a docentes y escuelas vuelve más probable que los profesores adapten sus comportamientos para protegerse, lo que puede significar dejar los alumnos menos favorecidos por detrás”.

Sobre Brasil, la coordinadora de Educación de Unesco en Brasil, Rebeca Otero, evaluó como punto positivo el Plan Nacional de Educación (PNE). Sin embargo, enfatizó que la implementación y la obtención de los objetivos aún necesitan avanzar más. “Además de la cuestión de la propia calidad, yo destacaría que Brasil necesita avanzar mucho en la Educación Técnica y Profesional; en la alfabetización de los jóvenes y adultos; y también en los índices de aprendizaje, siendo que hay un porcentual grande de los jóvenes que no alcanzan las habilidades mínimas en lectura o matemáticas.”

Ya comparando el PNE con los Objetivos de Desarrollo Sustentable de la ONU, Rebeca destacó algunos de los temas que necesitan ser incluidos en los planes pedagógicos de las escuelas, en los currículums y en la formación de docentes, además de más bien implementados. “Necesitamos avanzar en algunos puntos dentro del Plan, como la cuestión de la igualdad de género, de la ciudadanía global y del desarrollo sustentable, que son puntos importantes para hacer una educación transformadora, que pueda calificar la vida de las personas y nuestro planeta”, concluyó.

Por la primera vez, el lanzamiento mundial del *Informe GEM* ha sido realizado en Brasil, en Brasilia, simultáneamente a la presentación en Londres (Reino Unido) y Maputo (Mozambique). Accede el *Informe*, en el sitio www.unesco.org. ■